

EXPOSIÇÃO COLECTIVA  
*GROUP EXHIBITION*

Fritz Bornstück

Birte Bosse

Dorothee Diebold

Tobias Dostal

Hannah Sophie Dunkelberg

Media Esfarjani

Paris Giachoustidis

Lukas Glinkowski

Lennart Grau

Philip Grözinger

Henri Haake

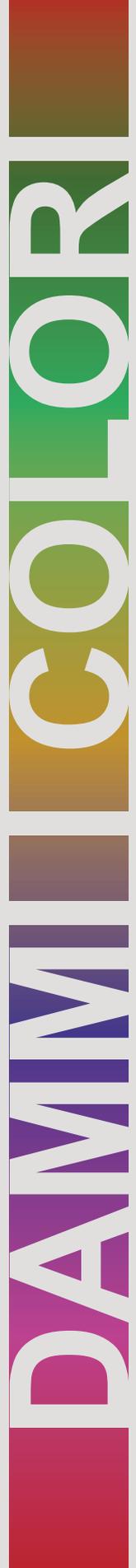
CURADOR

*CURATOR*

Peter Ungeheuer

Promotor / Promoter

**NAVE**<sup>®</sup>  
GALERIA



## DAMMI I COLORI

Fritz Bornstück

Birte Bosse

Dorothee Diebold

Tobias Dostal

Hannah Sophie Dunkelberg

Media Esfarjani

Paris Giachoustidis

Lukas Glinkowski

Lennart Grau

Philip Grözinger

Henri Haake

CURADOR CURATOR

Peter Ungeheuer

03.11\_02.12.2023



[galerianave.com](http://galerianave.com)



Gostaríamos de expressar a nossa profunda gratidão à Direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, pelo caloroso acolhimento da exposição DAMMI I COLORI, apresentando a obra de 11 artistas contemporâneos sediados em Berlim, através da sua diversidade de abordagens sobre a cor. À Instituição SNBA, de incontornável referência no meio artístico da cidade de Lisboa, ao apoio incondicional da Direcção Executiva, o trabalho dedicado de todos os técnicos das equipas de Produção, Montagem e Comunicação.

Ao generoso apoio da Embaixada da República Federal da Alemanha em Lisboa, na produção do catálogo da exposição, ao Goethe-Institut em Lisboa pelo apoio à Galeria NAVE no programa de intercâmbio e internacionalização ao longo deste ano, apresentamos os nossos maiores agradecimentos.

Gostaríamos também de agradecer às seguintes galerias pela sua amigável colaboração: CHOI&CHOI Gallery Colónia/Seul | Circle Culture Gallery, Berlim/Hamburgo | Evelyn Drewes Galerie, Hamburgo | Galerie Judith Andreae, Bona | Galerie KWADRAT, Berlim | Galerie Mikael Andersen, Copenhaga | KORNFELD Galerie, Berlim | OFFICE IMPART, Berlim | Zina Athanassiadou Gallery, Thessaloniki/Atenas.

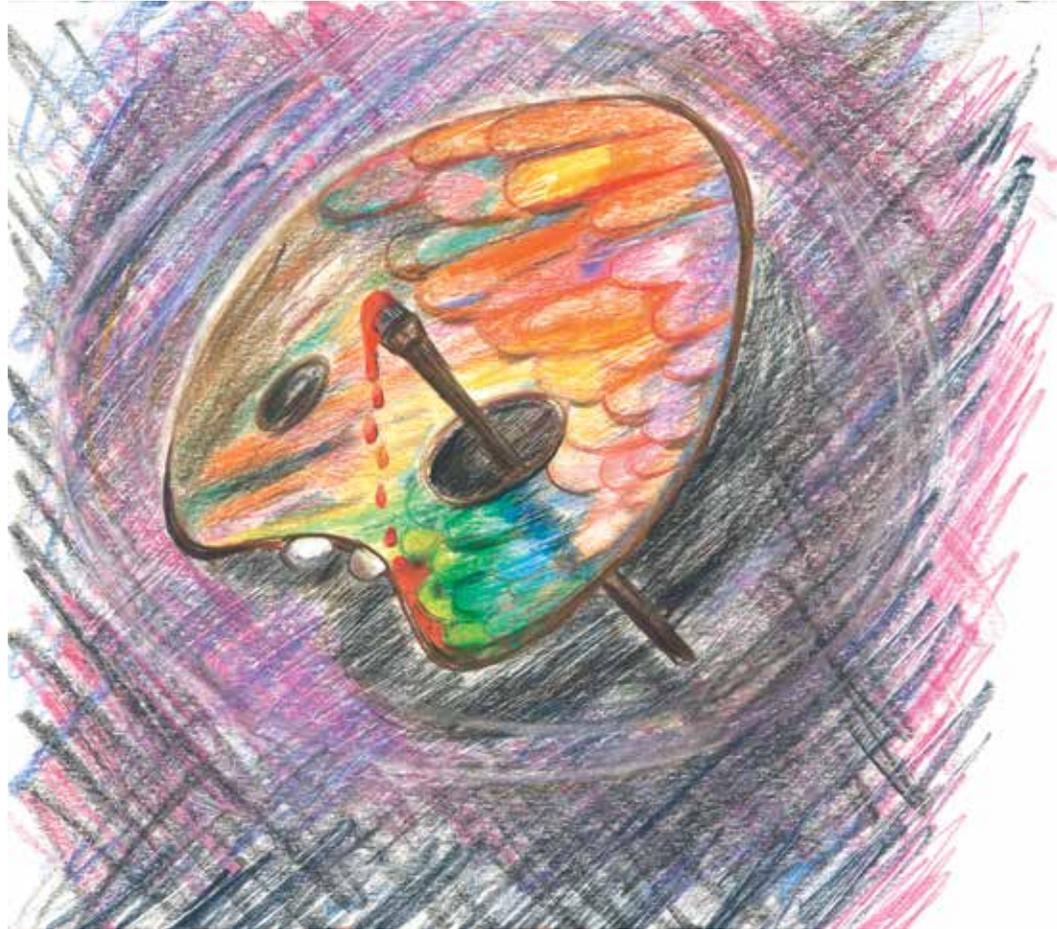
Mercedes Cerón e Peter Ungeheuer  
Novembro, 2023

We would like to express our profound gratitude to the Board of the National Society of Fine Arts, for the warm welcome of the exhibition "DAMMI I COLORI", presenting the work of 11 contemporary artists based in Berlin, through their diversity of approaches to color. To the SNBA Institution, an unavoidable reference of Lisbon's city artistic scene, to the unconditional support of the Executive Director and all the dedicated technicians of the Production, Assembling and Communication teams.

The generous support of the Embassy of the Federal Republic of Germany in Lisbon, for the production of the exhibition catalogue, to the Goethe-Institut in Lisbon for supporting Galeria NAVE in the exchange and internationalization program throughout this year, we offer our greatest thanks.

We would also like to thank the following galleries for their friendly cooperation: CHOI&CHOI Gallery, Cologne/Seoul | Circle Culture Gallery, Berlin/Hamburg | Evelyn Drewes Galerie, Hamburg | Galerie Judith Andreae, Bonn | Galerie KWADRAT, Berlin | Galerie Mikael Andersen, Copenhagen | KORNFELD Galerie, Berlin | OFFICE IMPART, Berlin | Zina Athanassiadou Gallery, Thessaloniki/Athens.

Mercedes Cerón and Peter Ungeheuer  
November, 2023



Philip Grözinger  
Sem título (Dã-me as cores), 2023  
Lãpis de cor sobre papel  
30 x 42 cm  
Fotografia do artista

Philip Grözinger  
Untitled (Dammi i colori), 2023  
Colored pencil on paper  
30 x 42cm  
Photo of the artist

## ÍNDICE INDEX

<a href="#">Texto curatorial Dã-ME AS CORES!</a>	3
<a href="#">Curatorial text GIVE ME THE COLORS!</a>	3
<a href="#">Fritz Bornstück</a>	7
<a href="#">Birte Bosse</a>	11
<a href="#">Dorothee Diebold</a>	15
<a href="#">Tobias Dostal</a>	19
<a href="#">Hannah Sophie Dunkelberg</a>	23
<a href="#">Media Esfarjani</a>	27
<a href="#">Vista exposição Exhibition view</a>	31
<a href="#">Paris Giachoustidis</a>	43
<a href="#">Lukas Glinkowski</a>	47
<a href="#">Lennart Grau</a>	51
<a href="#">Philip Grözinger</a>	55
<a href="#">Henri Haake</a>	59
<a href="#">Peter Ungeheuer</a>	63
<a href="#">Sociedade Nacional de Belas Artes</a>	65
<a href="#">Galeria NAVE</a>	67

# DÁ-ME AS CORES!

A *Tosca* de Puccini é - juntamente com o *Rigoletto* de Verdi - a única ópera com duas árias de tenor de grande sucesso. Apresentada pela primeira vez em 1900, a ópera conta a história da relação entre a cantora de ópera Floria Tosca e o pintor Mario Cavaradossi, que não só termina fatalmente para ambos, assim como para um revolucionário e o vilão que têm de morrer antes de o sol nascer no Castelo de Sant'Angelo em Roma. No primeiro acto, Cavaradossi pinta um retábulo de Maria Madalena para uma igreja não muito longe de São Pedro, baseando-se no modelo de uma beldade desconhecida. O ciúme da diva, que se inflama a partir deste facto, é uma das razões pelas quais a ópera não pode ter um final feliz. "Recondita armonia" (harmonia recôndita) é a ária em que o tenor justifica a sua escolha de sujeito, que provavelmente se baseia numa inspiração subconsciente. Previamente, ele instrui o sacristão a entregar-lhe as cores: "Dammi i colori". Se quiserem, que este é o início da tragédia.

Faz exatamente 20 anos, que em novembro de 2003, o então presidente da Câmara de Berlim, Klaus Wowereit, descreveu a cidade de Berlim como "pobre mas sexy", uma afirmação que se tornou famosa e que se referia, entre outras coisas, à cultura vibrante e à vida nocturna da nova velha capital alemã. Berlim, após a queda do muro, tem vindo a atrair cada vez mais artistas com talento vindos de todo o mundo, num início devido ao extraordinariamente custo baixo de produção e de vida (já para não falar da diversão), e também, porque havia muitas oportunidades de participar em encontros e exposições em espaços alternativos. A cena cultural emergente de Berlim - que ganhou reputação mundial pela sua criatividade, produção e diversidade, tem vindo a crescer desde esse período. Embora o custo de vida esteja a aumentar de forma constante, continua a ser significativamente inferior ao de outros centros artísticos mundiais. Além disso, outras cidades já se aproximam muito da oferta da vida nocturna. Mas, contrariamente às expectativas de declínio de alguns, Berlim está, a meu ver, mais atractiva do que nunca para os artistas. As possibilidades de expor em galerias, museus e, principalmente em espaços de projecto temporários, são únicos pela sua imensa quantidade, assim como no potencial de criação de vínculos e intercâmbio com os seus pares. Até hoje é uma espécie de selo de qualidade "viver e trabalhar em Berlim".

Os artistas desta exposição (e o curador), na sua maioria, não fomos sequer observadores desses primeiros anos de "pobres, mas sexy" da cena artística. O objectivo desta exposição é apresentar 11 artistas contemporâneos, emergentes e estabelecidos em Berlim, da próxima geração, em cujo corpo de trabalho a cor - para além da forma e/ou conteúdo e técnica, desempenha um papel especial, e foram seleccionados pela sua variedade de abordagens. No entanto, quando lhes são entregues as cores, é mais inspirador do que trágico.

Peter Ungeheuer  
Novembro 2023

# GIVE ME THE COLORS!

Puccini's *Tosca* is - together with Verdi's *Rigoletto* - the only opera with two blockbuster tenor arias. First performed in 1900, the opera tells the story of the relationship between the opera singer Floria Tosca and the painter Mario Cavaradossi, which not only ends fatally for both, but a revolutionary and the villain must also die before the sun rises over Castel Sant'Angelo in Rome. In the first act, Cavaradossi paints a Mary Magdalene as an altarpiece for a church not far from St. Peter's, based on the model of an unknown beauty. The diva's jealousy that flares up from this is one of the reasons why the opera cannot have a happy ending. "Recondita armonia" (innermost harmony) is the aria in which the tenor justifies his choice of subject, which is probably based on a subconscious inspiration. Beforehand, he instructs the sacristan to hand him the colors: "Dammi i colori". If you like, this is the beginning of the tragedy.

Exactly 20 years ago, in November 2003, the then mayor of Berlin, Klaus Wowereit described Berlin in a famous quote as "poor but sexy", alluding among other things to the vibrant culture and nightlife in Germany's new old capital. Berlin, after the fall of the wall, has increasingly attracted artistic talent from all over the world, in the beginning partly because of the extremely low cost of production and living (not to mention amusement). And there were many opportunities to participate in shows in off-spaces and gatherings. Berlin's emerging cultural scene, which has earned a global reputation for its creativity, productivity and diversity, has grown ever since. Although the cost level is steadily increasing, it is still well below that of other global art hubs. Also, other cities are catching up in terms of nightlife. But contrary to expectations by some of decline, Berlin is more attractive than ever to artists in my eyes. The possibilities for exhibiting in galleries, museums and especially the project and temporary spaces are unique in their sheer quantity. As is the potential for bonding and exchanging with peers. To this day it is a kind of seal of quality to "live and work in Berlin".

The artists of this show (and the curator) were mostly not even observers of those early "poor but sexy" years of the art scene. The idea of this exhibition is to showcase 11 contemporary, emerging to established Berlin-based artists of the next generation in whose body of work color (in addition to form and/or content and technique) plays a special role. They have been selected for their variety of approaches. When they are handed the colors, however, it is more inspiring than tragic.

Peter Ungeheuer  
Novembro 2023

# FRITZ BORNSTÜCK

## BIOGRAFIA BIOGRAPHY

### **Fritz Bornstück (Weilburg an der Lahn, 1982 - Centro da Alemanha Ocidental)**

Completoou os seus estudos na Universität der Künste Berlin com o Meisterschüler em Amesterdão (pós-graduação). Estabeleceu-se como pintor, especialmente na Alemanha, Dinamarca e França, o que levou a aquisições institucionais do seu trabalho, e a um friso pintado de 17 metros no Tribunal Superior da Dinamarca Ocidental. Recentemente, Fritz Bornstück adicionou a cerâmica à sua prática artística, combinando e complementando a sua paleta de cores e os temas das suas telas, que já foram expostas, entre outros sítios, na Trienal de Escultura de Bingen. O seu trabalho encontra-se documentado em mais de uma dúzia de catálogos de exposições individuais. Entre outras distinções, Bornstück foi galardoado com o prémio de pintura do Estado de Brandenburgo em 2022. Está presente no livro oficial da exposição Dissonance - Platform Germany, que reúne 80 pintores alemães com menos de 50 anos. Nos últimos anos, Fritz Bornstück pinta principalmente naturezas mortas de interiores e exteriores, onde a natureza agrega os resíduos humanos. Estes objectos abandonados são geralmente assumidos ou incorporados por elementos da natureza, como plantas ou pássaros.

### **Fritz Bornstück (Weilburg an der Lahn, 1982 - Central West Germany)**

Completed his studies at Universität der Künste Berlin as Meisterschüler and Amsterdam (postgraduate studies). He established himself as a painter, especially in Germany, Denmark, and France, leading also to some institutional acquisitions and a permanent 17-meter painted frieze at the High Court of Western Denmark. In recent years, Fritz Bornstück added ceramics as a second discipline to his artistic repertory, thereby matching and complementing the color palette and the topics of his canvases, shown among others at the Bingen sculpture Triennale. His work is well-documented in more than a dozen solo exhibition catalogues. Among his other honors, Fritz Bornstück is the 2022 laureate of the state of Brandenburg prize for painting. He is featured in the canonical book and exhibition Dissonance – Platform Germany comprising 80 German painters under 50. During the last years, Fritz Bornstück mainly paints indoor and outdoor still lifes, assembled from nature and human waste. The abandoned objects are usually taken over or incorporated by elements of nature such as plants or birds.

Para esta exposição, apresentamos exemplos de ambas as técnicas. *Farbfernsehen* (Televisão a cores) representa um antigo aparelho de televisão a cores com um ecrã partido. Como o objecto de cerâmica vidrada é bastante contido em termos de cor, brinca com a imaginação do observador.

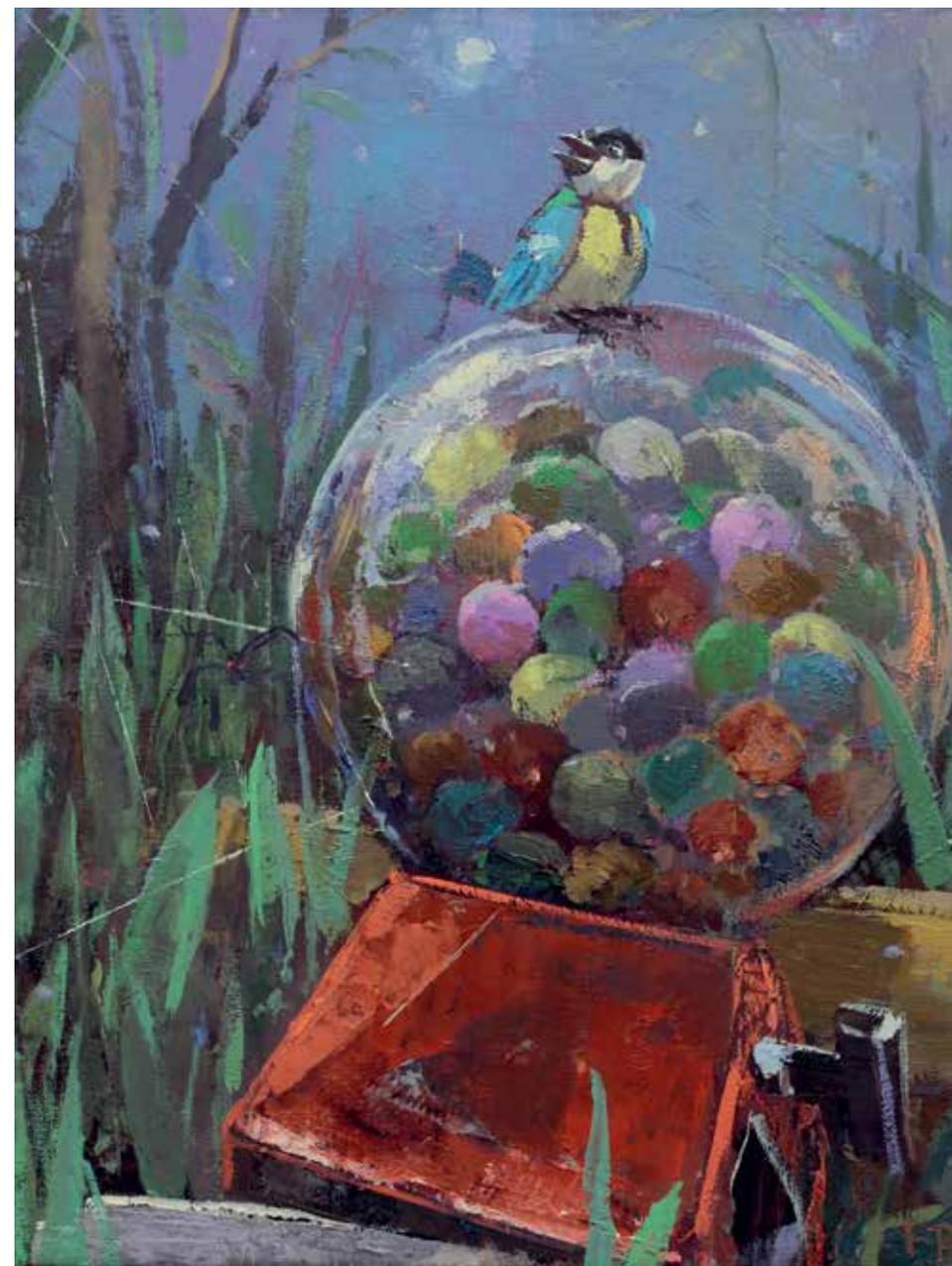
Por outro lado, o seu pequeno quadro *United Colors* (Fado Remix) mostra quase toda a paleta completa das pinturas de Fritz Bornstücker. A sua abordagem cromático-estética utiliza frequentemente cores um pouco ténues, deixando o brilhantismo para a forma.

For this exhibition, we present examples of both typical techniques. *Farbfernsehen* (Color TV) represents a vintage color tv set with a broken screen. As the glazed ceramic object is rather restrained in terms of color, it plays with the viewer's imagination. His small painting *United Colors* on the other hand showcases nearly the entire palette of Fritz Bornstücker's paintings. His chromatic-aesthetic approach often uses somewhat muted colors, leaving the brilliance to the form.



Farbfernsehen, 2023 (Televisão a cores)  
Cerâmica vitrificada  
30 x 30 x 30 cm  
Fotografia: Stefan Haenel

Farbfernsehen, 2023 (Color TV)  
Glazed ceramics  
30 x 30 x 30 cm  
Photo: Stefan Haenel



United Colors, 2023 (Fado Remix)  
Óleo sobre tela  
40 x 30 cm  
Fotografia: Stefan Haenel

United Colors, 2023 (Fado Remix)  
Oil on canvas  
40 x 30 cm  
Photo: Stefan Haenel

# BIRTE BOSSE

BIOGRAFIA BIOGRAPHY

## **Birte Bosse (Gehrden, 1984 – Norte da Alemanha)**

Licenciada e com o Meisterschülerin em Braunschweig, fez uma residência artística na Austrália. Na sua carreira expositiva inclui-se a exposição individual num museu na Croácia. A sua técnica artística principal evoluiu nos últimos anos da pintura para a escultura/instalação, embora o seu arquivo de desenhos seja abundante e constante na sua prática. Bosse trabalha também fotografia e vídeo., e além disso, executou diversos projectos de grande escala de pintura mural inseridos em “arte pública”. O fio condutor da sua obra é sem dúvida as largas centenas de desenhos (mais ou menos) diários. Especificamente, as suas obras sobre tela e as esculturas em metal são parte desses desenhos transpostos para outros médiums.

## **Birte Bosse (Gehrden, 1984 - Northern Germany)**

Graduating as Meisterschülerin in Braunschweig. She completed an artist residency in Australia. Her very active exhibition career includes a solo museum show in Croatia. Her main artistic technique evolved during the last years from painting to sculpture / installation, whereas her abundant archive of drawings is the constant in her art. Birte Bosse also works as a photographer and video artist. In addition, she has executed several large-scale art-in-architecture projects with wall drawings. Her oeuvre is connected by a common thread: hundreds of (more or less) daily drawings. Particularly her works on canvas and the metal sculptures are drawings transposed in other media.



Trois disquisitions, 2023 (Três disquisições)  
 Alumínio, revestido a pó  
 169 x 97 x 87 cm  
 Fotografia da artista

Trois disquisitions (Three disquisitions), 2023  
 Aluminum, powder coated  
 169 x 97 x 87 cm  
 Photo of the artist

Nesta exposição, Birte Bosse apresenta obras de duas séries diferentes: uma escultura de grandes dimensões e uma colagem que joga com as fronteiras da figuração e da abstracção.

A escultura *Trois disquisitions* (Três disquisições) é um exemplo da sua continuação do desenho no espaço. Começou com fios dobrados e desenvolveu-se na actual série de superfícies aninhadas, evoluindo de linhas monocromáticas e tridimensionais para elementos coloridos. Esta escultura, que também pode ser colocada no exterior, é composta por três formas distintas em preto, verde e vermelho. A forma agregada, de princípio não figurativo, inspira o espectador a imaginar as suas próprias interpretações.

A segunda obra, *Bailanda Berlin* (Dança Berlim), é uma colagem que por um lado, repete a linguagem da forma da escultura, mas por outro, inclui alguns elementos sobre a própria cor e referências a Berlim. Vista como um todo, podemos imaginar uma diva dançante.

In this exhibition, Birte Bosse presents works from two different series: a large sculpture and a collage which play with the boundaries of figuration and abstraction. The sculpture *Trois disquisitions* (Three disquisitions) is an example of her continuation of drawing in space. It began with bent wires and developed into the current series of nested surfaces, evolving from monochrome, three dimensional lines to colored elements. This sculpture, which can also be placed outdoors, consists of three distinct shapes in black, green and red. The aggregate shape, non-figurative in principle, inspires the viewer to imagine his or her own interpretations.

The second work *Bailanda Berlin* is a collage, which on the one hand repeats the language of form of the sculpture but also includes some elements about color itself and references to Berlin. Seen as a whole, we can imagine a dancing diva.



Bailanda Berlin, 2023 (Dança Berlim)  
 Colagem (papel, cola, tinta acrílica)  
 40 x 30 x 2,3 cm  
 Fotografia da artista

Bailanda Berlin, 2023  
 Collage (Paper, glue, acrylic paint)  
 40 x 30 x 2,3 cm  
 Photo of the artist

# DOROTHEE DIEBOLD

## BIOGRAFIA BIOGRAPHY

### **Dorothee Diebold (Offenbach am Main, 1988 - Centro da Alemanha Ocidental)**

Começou a estudar em Offenbach e Jerusalém, e acabou os seus estudos na Hochschule für Bildende Künste, em Hamburgo. No início da sua carreira ganhou um prémio de arte, e diversas bolsas de estudo, realizou uma residência artística no CCA Andratx, em Maiorca e as suas três primeiras exposições institucionais mais importantes, estão documentadas em catálogo. Já expôs em galerias e instituições de vários países europeus e contribuiu em exposições colectivas em vários museus na Alemanha. Como pintora, explora os limites da disciplina além da parede, ao expandir o campo pictórico da pintura em painéis de três dimensões, cria zonas de tensão entre estados intermédios, um mundo interior e um mundo exterior, equilibrando o gesto e a forma, explorando a viabilidade da materialidade e a materialidade da viabilidade.

### **Dorothee Diebold (Offenbach am Main, 1988 - Central West Germany)**

Started studying in Offenbach and Jerusalem, finishing her studies at the Hochschule für Bildende Künste, Hamburg. Early in her career, she won an art prize as well as scholarships. Dorothee Diebold completed an artist residency at CCA Andratx in Mallorca. Her first three important institutional solo shows are documented in a catalogue. She has been exhibited in galleries and institutions in several European countries and contributed to group exhibitions in several German museums. As a painter, she explores the frontiers of the discipline in wall pieces and beyond. By expanding the pictorial field of panel painting into three dimensions, she creates areas of tension between intermediate states, an inner and an outer world, balancing gesture and form, thereby exploring the viability of materiality and the materiality of viability.

Na exposição, observamos a série actual de trabalho de Dorothee Diebold em duas versões ligeiramente diferentes: os dois trabalhos são dípticos, combinando uma forma em que a superfície é opaca, com a outra semi-transparente e visualmente permeável, revelando a vida interior. As cores podem ser percebidas de formas ambíguas: à superfície, sob a pele e como reflexo. No entanto, a impressão das duas obras é completamente diferente, potencialmente influenciada pelas nossas experiências de observação. Um título é bastante contextual, o outro é mais textual: enquanto *Zwei* (Dois) tem dimensões quase humanas e está no chão, *Watching Regine Olsen* (Assistindo Regine Olsen), é uma peça de parede mais pequena. Ambas, mostram a relação entre as forças motrizes da ligação e da autonomia desde uma perspectiva diferente.

In the exhibition, we explore Dorothee Diebold's current series of works in two slightly different versions: the two works are diptychs, combining one form where the surface is sealed, with the other one being semi-transparent and visually permeable, revealing the inner life. Colors can be perceived in ambiguous ways: at the surface, under the skin and as a reflection. However, the impression of the two works is completely different, potentially influenced by our viewing experiences. One title is rather contextual, the other more textual: whereas *Zwei* (Two) has almost human dimensions and sits on the floor, *Watching Regine Olsen* is a smaller wall piece. They both showcase the relationship of the driving forces of connection and autonomy from a different angle.



Watching Regine Olsen, 2023  
(Assistindo Regine Olsen)  
Acrílico e laca sobre tela moldada  
38 x 40 x 19 cm  
Fotografia da artista

Watching Regine Olsen, 2023  
Acrylic in and lacquer on shaped canvas  
38 x 40 x 19 cm  
Photo of the artist



Zwei, 2023 (Dois)  
Acrílico e laca sobre tela moldada  
e técnica mista  
155 x 112 x 60 cm  
Fotografia da artista

Zwei, 2023 (Two)  
Acrylic in and lacquer on shaped canvas  
and mixed media  
155 x 112 x 60 cm  
Photo of the artist

# TOBIAS DOSTAL

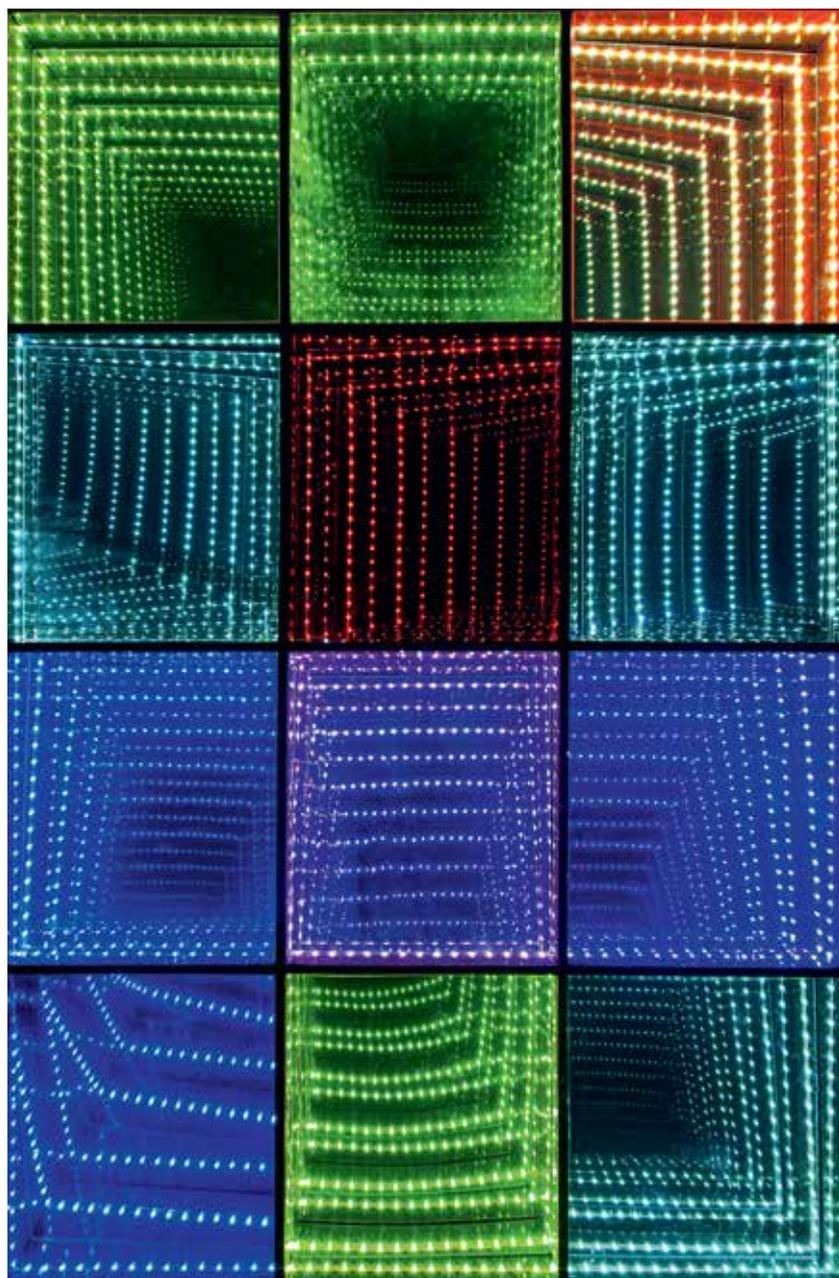
## BIOGRAFIA BIOGRAPHY

### **Tobias Dostal (Bad Hersfeld, 1982 - Centro da Alemanha Ocidental)**

Licenciado e com o Meisterschüler na Hochschule für Bildende Künste Braunschweig, combina técnicas de desenho com efeitos ilusionistas e visualizações surpreendentes. Vencedor de um importante prêmio de grafismo e desenho, é raro apresentar o seu trabalho em papel, mas sim através de animação/filme ou esculturas cinéticas, objectos e instalações. A iluminação e a ilusão, são componentes fundamentais do seu trabalho, que combina com jogos de sombras e reflexos. Dostal foi um dos primeiros artistas em residência no Operndorf Afrika de Christoph Schlingensief em Burkina Faso, após uma residência em Nova Iorque. Expôs por inúmeras vezes em instituições na Alemanha e no estrangeiro, em exposições colectivas e individuais. É frequente procurar em vão, a cor no trabalho artístico de Tobias Dostal, as suas obras são, maioritariamente jogos de luz e sombra em vários suportes, e os seus materiais são basicamente pretos, brancos e (parcialmente) transparentes. O artista convida o espectador a compreender os mecanismos subjacentes e a tornar-se assim um co-criador da ilusão.

### **Tobias Dostal (Bad Hersfeld, 1982 - Central West Germany)**

Graduated as Meisterschüler from Hochschule für Bildende Künste Braunschweig. Tobias Dostal combines drawing techniques with illusionist effects and surprising perspectives. Having won an important graphics and drawing prize, he rarely presents them simply on paper, but in animation / film or kinetic sculptures, objects and installations. Lighting and illusion are key components in his work which primarily uses shadows and reflections. Tobias Dostal was one of the first artists in residence of Christoph Schlingensief's Operndorf Afrika in Burkina Faso, after an earlier residency in New York City. He was extensively exhibited in institutions in Germany and abroad, including several solo shows. One often looks in vain for color in Tobias Dostal's art: the works are mostly pure plays of light and shadow in various media, his materials are mostly black, white and (partly) transparent. He invites the viewer to understand the underlying mechanisms and thereby to become a co-creator of the illusion.



Farben der Nacht, 2023 (Cores da Noite)  
 Madeira, vidro acrílico, película colorida, luzes LED  
 120 x 80 x 5 cm  
 Fotografia: Markus Georg

Farben der Nacht, 2023 (Colors of the Night)  
 Wood, acrylic glass, color film, LED lights  
 120 x 80 x 5 cm  
 Photo: Markus Georg

A sua obra maior *Farben der Nacht* (Cores da Noite), é o primeiro trabalho a cores do artista produzido nos últimos anos. O conjunto é iluminado com diferentes cores e espelhos infinitos em ângulo. O título revela a atmosfera nocturna e o observador é duplamente reflectido na obra: natural e cubisticamente modificado.

O desenho a tinta *Untitled* (Sem título), é a continuação de uma série de trabalho que privilegia a saturação em detrimento da tonalidade. Jogando com a abstracção e a figuração, convida-nos a descobrir a nossa propensão humana para a pareidolia: faz-nos procurar objectos que não desenhou.

His large work *Farben der Nacht* (Colors of the Night) is the artist's first work in color in recent years. The set box is illuminated with different colors and angled infinity mirrors. The title reveals the nocturnal atmosphere, and the viewer is doubly reflected in the work: natural and cubistically modified. The *Untitled* ink drawing is a continuation of a series of works with a focus on saturation rather than hue. Playing with abstraction and figuration, he invites us to discover our human penchant for pareidolia: making us search for objects which he hasn't drawn.



Untitled, 2023 (Sem título)  
 Tinta sobre papel  
 29,5 x 20,5 cm  
 Fotografia: Markus Georg

Untitled, 2023  
 Ink on paper  
 29,5 x 20,5 cm  
 Photo: Markus Georg

# HANNAH SOPHIE DUNKELBERG

## BIOGRAFIA BIOGRAPHY

### **Hannah Sophie Dunkelberg (Bona, 1987 – Alemanha ocidental)**

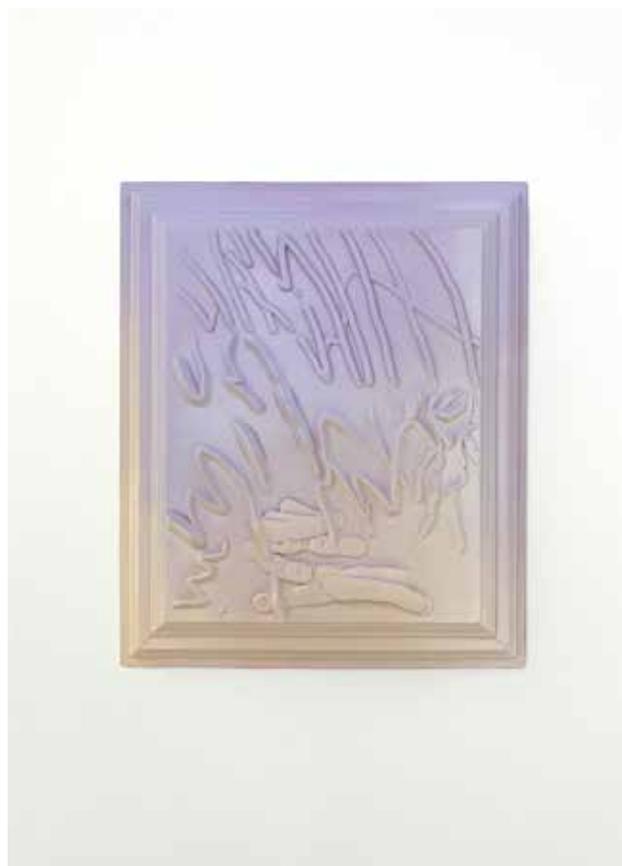
Estudou na Hochschule für Bildende Künste, em Hamburgo, licenciada e com o Meisterschülerin na Universität der Künste, em Berlim. Realizou diversas exposições individuais e colectivas em muitos países da Europa, entre museus e galerias. Recebeu vários prémios de arte, bolsas de estudo e residências. O seu corpo de trabalho consiste principalmente em relevos de parede e numa vasta gama de esculturas e instalações que exploram constantemente as fronteiras entre o digital e o analógico, o trabalho de parede e a escultura, a figuração e a abstracção, o plano, e a coincidência. Os relevos de parede de Hannah Sophie Dunkelberg recorrem ao uso da cor, mas de forma contida ou até mesmo aproximando-se do monocromatismo. As suas obras começam como pinturas ou desenhos, e são submetidas a um processo de diversas camadas de modelação a vácuo, moldagem de plástico e lacagem. Durante o processo, e que é ao mesmo tempo é altamente engenhoso e propenso ao acaso, a artista cria uma nova perspectiva sobre o conceito inicial, unindo o processo manual ao industrial. Embora a coloração seja o último passo, este tem um impacto profundo na percepção da obra.

### **Hannah Sophie Dunkelberg (Bonn, 1987 - West Germany)**

Studied at Hochschule für Bildende Künste, Hamburg and graduated as Meisterschülerin at Universität der Künste, Berlin. She has exhibited in many European countries, both in solo and group exhibitions, in museums and galleries. She was awarded several art prizes, scholarships, and residencies. Her body of work mainly consists of wall reliefs and a wide range of sculptures and installations, constantly exploring the boundaries of digital and analogue, wall work and sculpture, figuration and abstraction, plan and coincidence. Hannah Sophie Dunkelberg's wall reliefs are usually colored with restraint or even decently monochromatic. Having begun as paintings or drawings, her works undergo a multilayered process of vacuum forming, plastic molding, and lacquering. During this process which is at the same time highly engineered and prone to coincidence, the artist creates a new perspective on the initial motif, marrying the manual and the industrial process. Although coloration is the last step, it has a deep impact on the perception of the artwork.

As suas duas obras inéditas nesta exposição evidenciam aspectos diferentes desta série de trabalho, uma acabada em alumínio polido e a outra mais pequena revestida a verniz, colorida lisa e em gradiente. *Early Bloomers II* (As primeiras a florescer II), a obra de maior dimensão, transmite-nos a impressão de uma natureza morta de flores emoldurada, sendo a sua beleza simultaneamente velada e revelada. A obra mais pequena, *Untitled* (sem título), permite ao observador um espaço livre de associações, leve e de reflexão sobre o processo de criação da obra.

The two previously unshown works in this exhibition highlight different aspects of this series of works, one being finished with polished aluminum, the smaller one coated with varnish, colored plain and in gradient, respectively. *Early Bloomers II*, the larger work, gives the impression of a framed flower still life, its beauty being simultaneously veiled and revealed. The smaller, *Untitled* work allows more room for associations and maybe directs the viewer even more to reflect on the process of the creation of the work.



Sem título, 2020  
Poliestireno, verniz  
34 x 30 x 7 cm  
Fotografia: OFFICE IMPART

Untitled, 2020  
Polystyrene, varnish  
34 x 30 x 7 cm  
Photo: OFFICE IMPART



Early Bloomers II, 2023 (As primeiras a florescer II)  
Poliestireno, alumínio polido  
100 x 50 x 5 cm  
Fotografia: Marjorie Brunet Plaza

Early Bloomers II, 2023  
Polystyrene, polished aluminum  
100 x 50 x 5 cm  
Photo: Marjorie Brunet Plaza

# MEDIA ESFARJANI

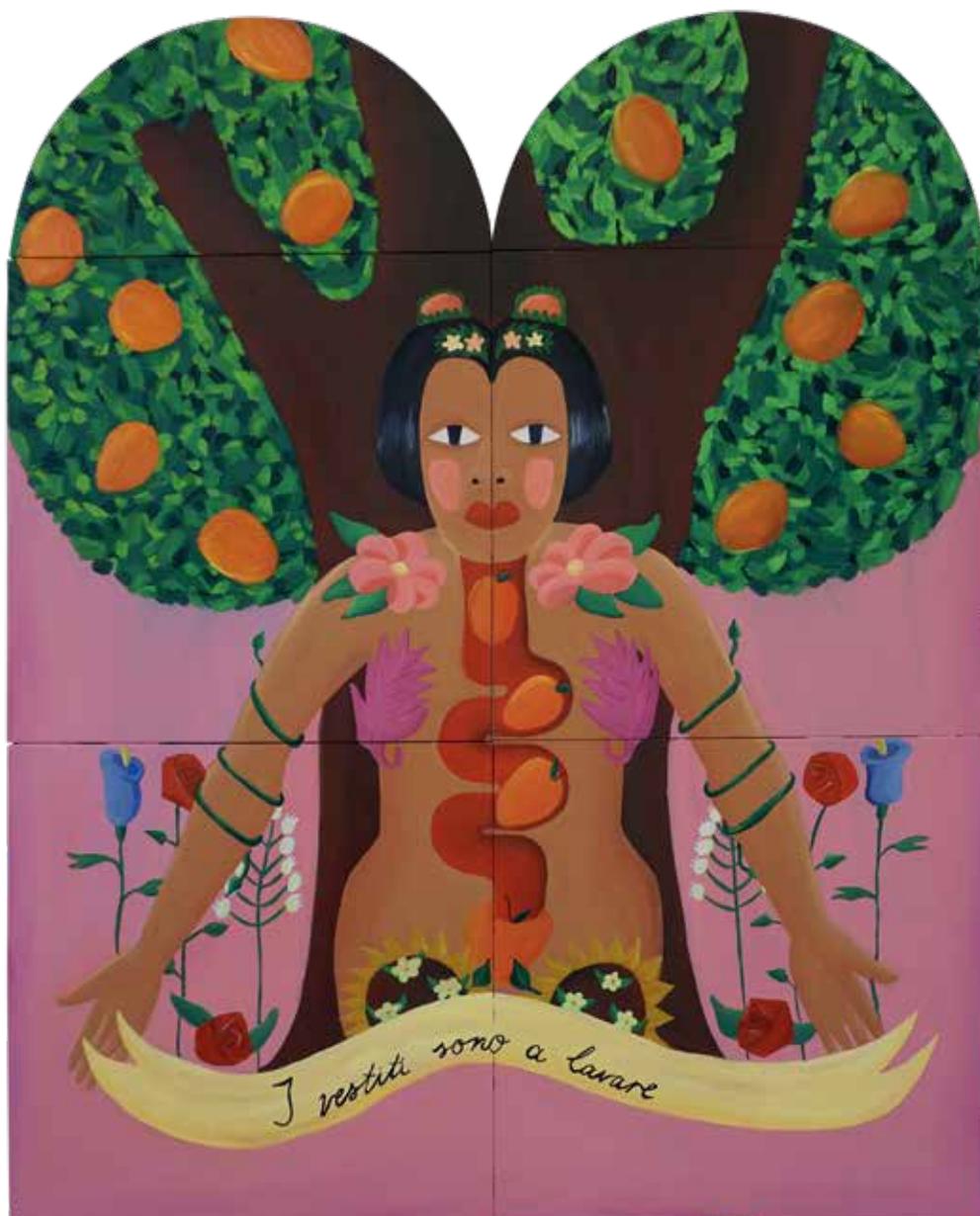
## BIOGRAFIA BIOGRAPHY

### **Media Esfarjani (Wiesbaden, 1995 - Alemanha Ocidental)**

Embora ainda estudante de Belas Artes na Universität der Künste em Berlim, já apresentou as suas obras em galerias e espaços de projecto dentro e fora de Berlim. Após a sua participação numa exposição colectiva na Áustria, esta exposição na Sociedade Nacional de Belas Artes é a sua segunda apresentação institucional. O seu interesse pela literatura e pela música clássica, e também pela história de arte, reflecte-se muitas vezes nas suas obras. Nas suas pinturas, frequentemente se desafia a encontrar uma nova e única perspectiva sobre as pinturas clássicas altamente consagradas. Obras-primas de Albrecht Dürer, Édouard Manet ou, neste caso, de Parmigianino ou Frida Kahlo ressurgem nas suas mãos, reflectindo a "história por trás da cortina", as condições em que foram criadas, assim como a sua visão pessoal da cenografia pintada e dos símbolos.

### **Media Esfarjani (Wiesbaden, 1985 - West Germany)**

Although she is still a student of Fine Arts at Universität der Künste in Berlin, she has already shown her works in galleries and project spaces in and outside Berlin. After participating in a group show in Austria, this exhibition at Sociedade Nacional de Belas-Artes is her second institutional appearance. Her interest in literature and classical music and of course art history is very often reflected in her works. In her paintings, she often challenges herself to find a new and unique perspective on highly canonized classical paintings. Masterpieces by Albrecht Dürer, Édouard Manet or in this case Parmigianino or Frida Kahlo will find an adaptation in her hands, which reflects the "story behind the curtain", the conditions under which it was created as well as her personal take on the painted constellation and symbols.



Die Madonna mit der langen Speiseröhre, 2023  
 (A Madonna de esófago comprido)  
 Óleo sobre painéis de madeira  
 150 x 120 cm  
 Fotografia da artista

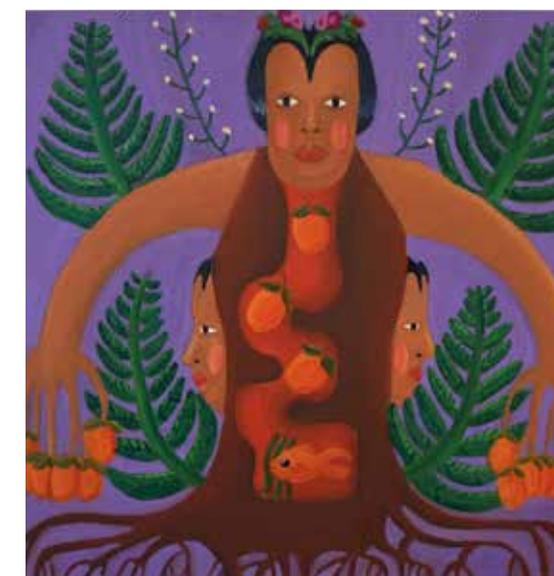
Die Madonna mit der langen Speiseröhre, 2023  
 (The Madonna with the long esophagus)  
 Oil on wood panels  
 150 x 120 cm  
 Photo of the artist

A sua obra de maior dimensão que apresenta na exposição, *Die Madonna mit der langen Speiseröhre* (A Madonna de esófago comprido) inclui a laranja como símbolo da fertilidade, da sensualidade e talvez do pecado, muito utilizada nas pinturas renascentistas a que se refere nesta exposição. A sua *Madonna*, apresentada como uma pintura de altar em cinco partes, talvez não tivesse dado origem ao conflito de Tosca e Cavaradossi.

A outra obra *Baumbildnis mit drei Gesichtern* (Retrato de árvore com três rostos), acrescenta a perspectiva de um vaso mitológico, um gracejo a representação clássica do amor altruísta.

Ambas as obras tratam do campo da tensão entre o amor divino e o amor terreno: ao absorver a laranja, por sinal o único fruto que dá nome a uma cor, o erotismo é simultaneamente saciado e superado.

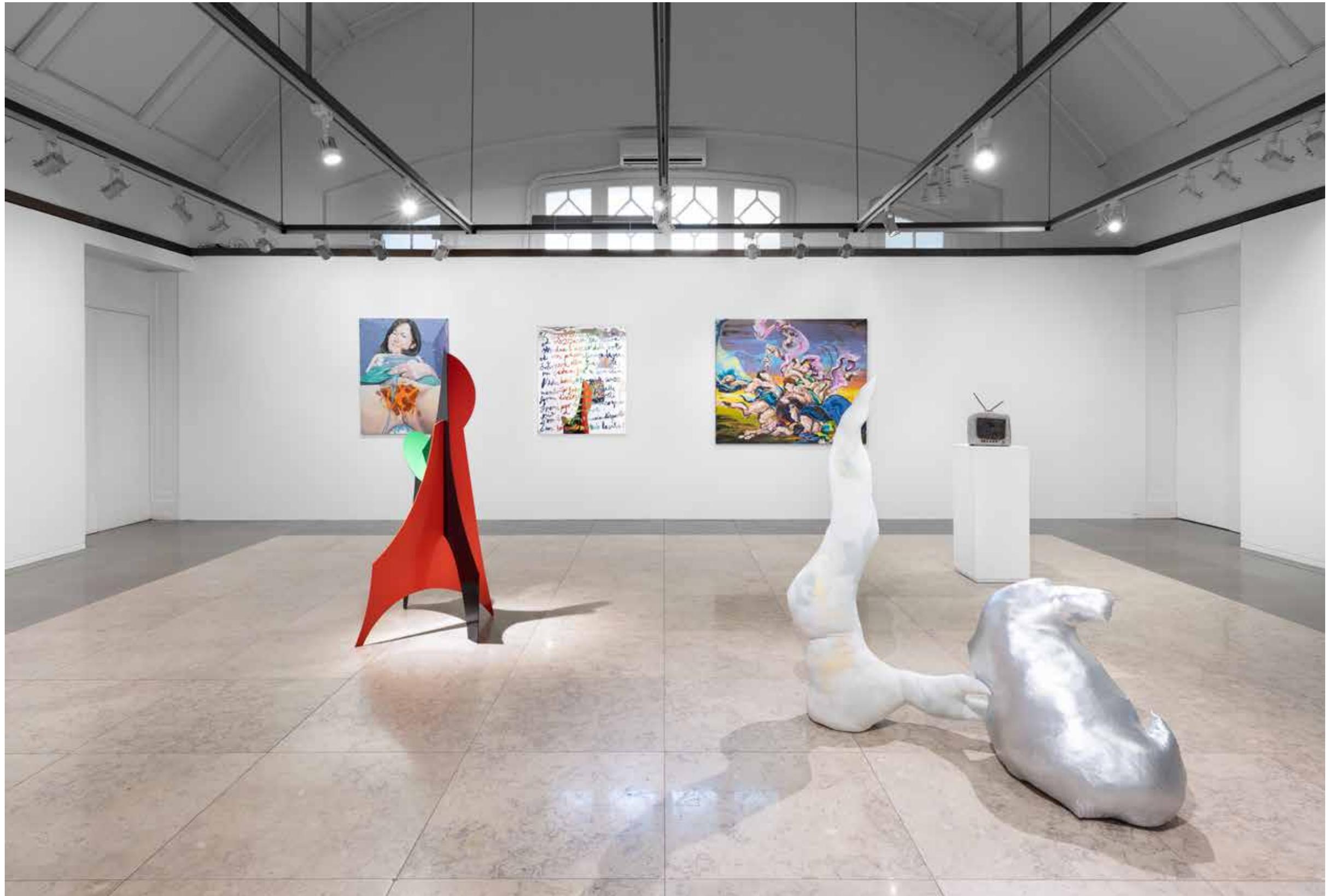
Her large work *Die Madonna mit der langen Speiseröhre* (The Madonna with the long esophagus) features the orange as a symbol of fertility, sensuality and maybe sin, widely used in Renaissance paintings to which she refers in this exhibition. Her *Madonna*, presented as a five-part altar painting, might not have given rise to Tosca's and Cavaradossi's conflict. Her corresponding small work *Baumbildnis mit drei Gesichtern* (Tree Portrait with Three Faces) adds the perspective of a mythological vase, playing with a classical representation of selfless love. Both works deal with the tension field of divine and earthly love: by absorbing the orange, incidentally the only fruit that acts as the namesake of a color, the eroticism is indulged and overcome at the same time.

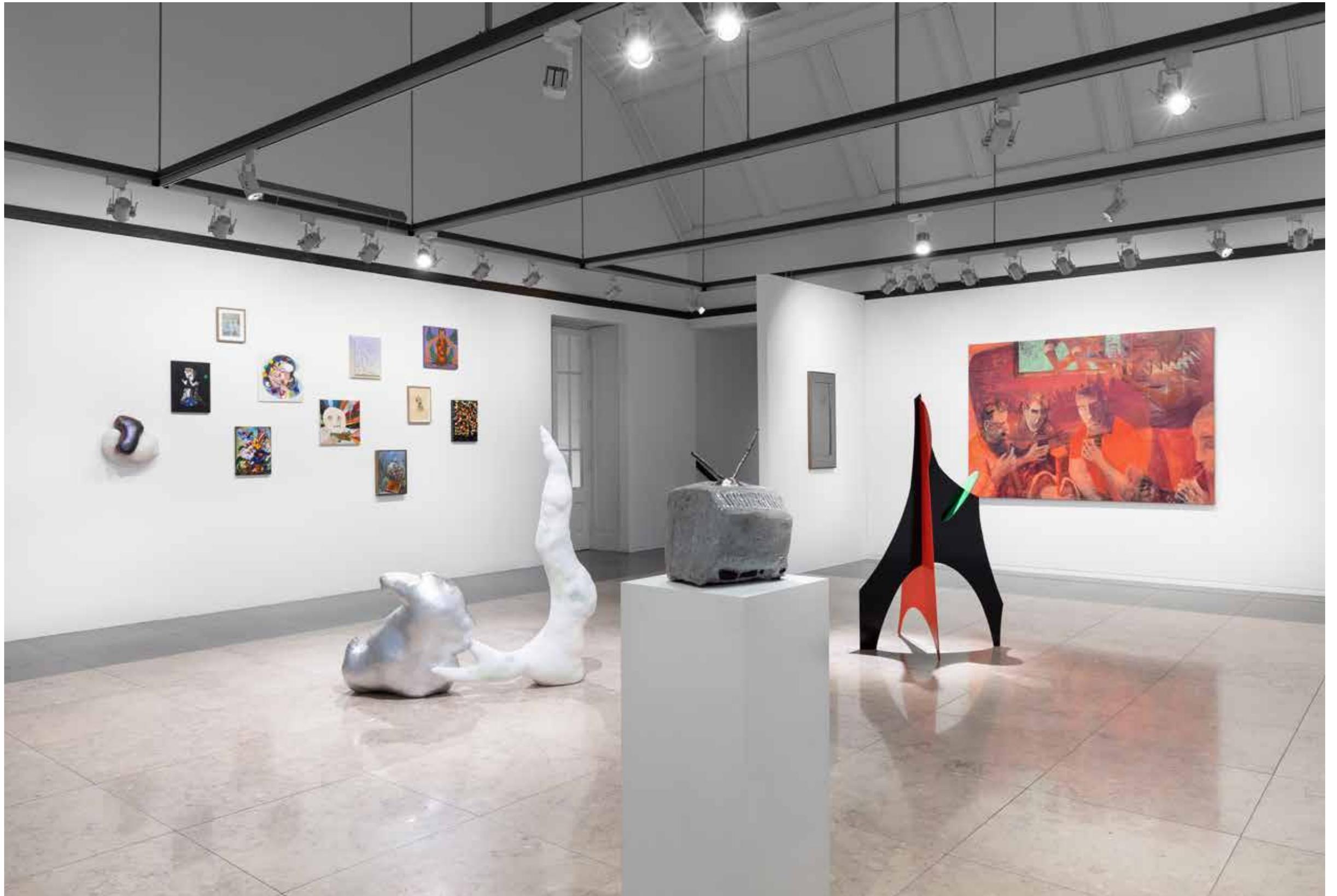


Baumbildnis mit drei Gesichtern, 2023  
 (Retrato de árvore com três rostos)  
 Óleo sobre painéis de madeira  
 40 x 40 cm  
 Fotografia da artista

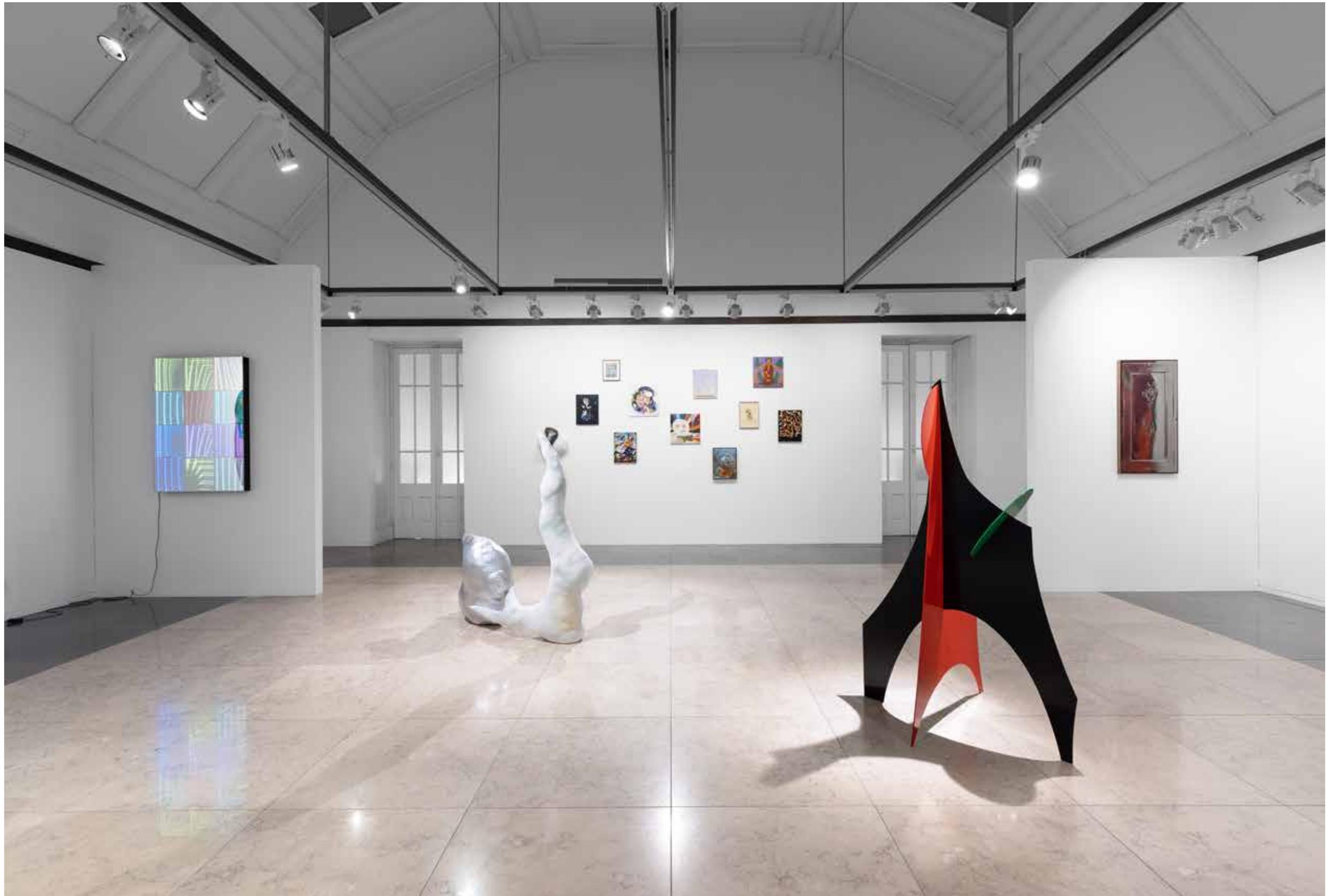
Baumbildnis mit drei Gesichtern, 2023  
 (Tree Portrait with Three Faces)  
 Oil on wood panels  
 40 x 40 cm  
 Photo of the artist

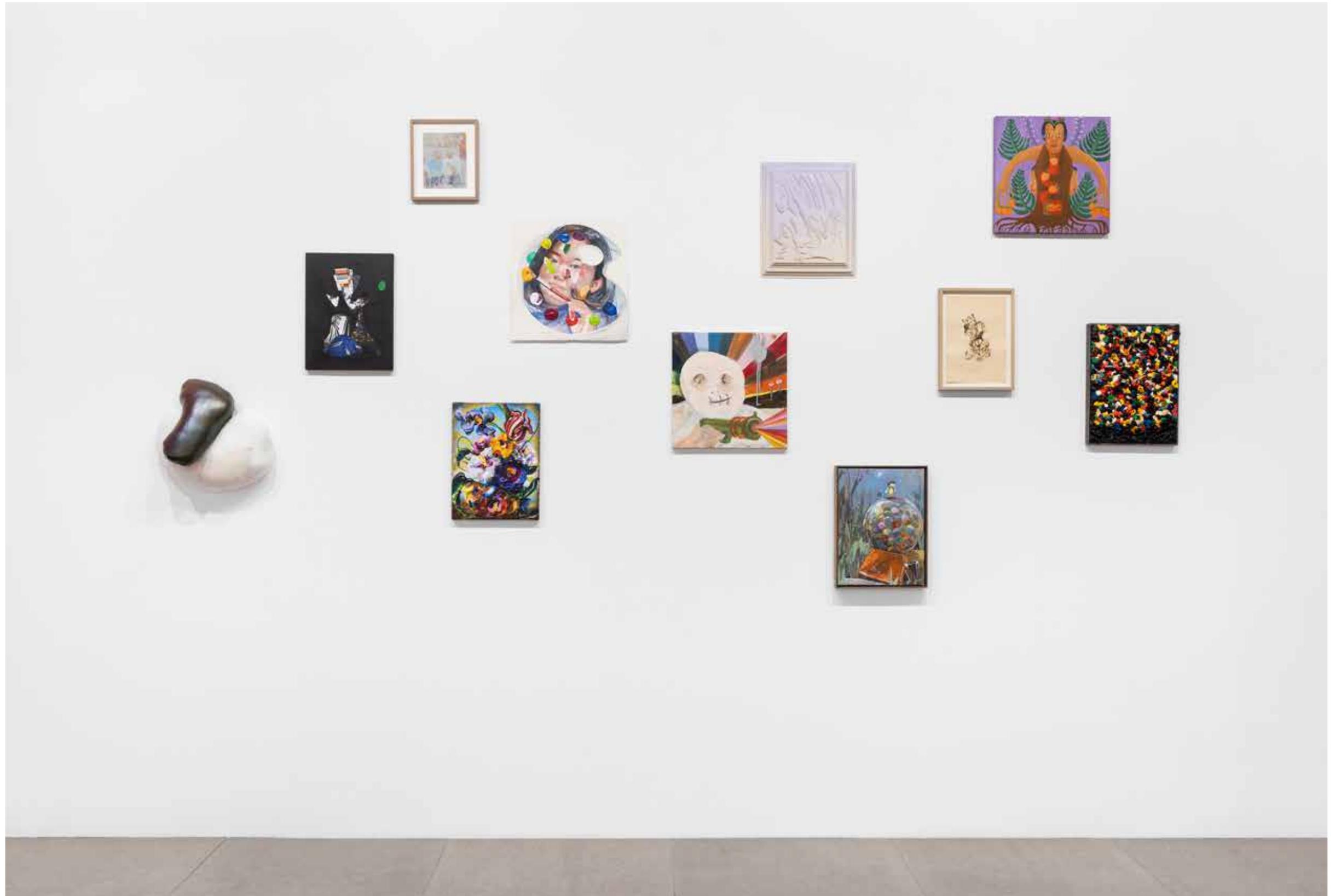












# PARIS GIACHOUSTIDIS

BIOGRAFIA BIOGRAPHY

## **Paris Giachoustidis (Serres, 1990 – Grécia)**

Licenciado pela Universidade Aristóteles de Salónica como Mestre em Artes, obteve um segundo diploma e o Meisterschüler na Kunsthochschule Weißensee. Tem participado em vários programas de residências, e no início da sua carreira, foi apresentado na edição alemã da revista Warhol's Interview Magazine e também ganhou um prémio de arte. Os seus médiums são sobretudo lápis, aguarela, acrílico e óleo, combinando e cruzando várias técnicas numa mesma obra. Tem uma obra na Coleção permanente do Museu MOMUS de Salónica.

## **Paris Giachoustidis (Serres, 1990 – Greece)**

Graduated at the Aristotle University of Thessaloniki as Master of Arts. He added a second Master of Arts and a Meisterschüler degree at Kunsthochschule Weißensee. He has since participated in several residency programs. Early on, he was featured in the German edition of Warhol's Interview Magazine and won an art prize. He works mostly with pencil, watercolors, acrylic and oil paint, combining and intertwining multiple techniques within a single work. One of his works is in the permanent collection of the MOMUS Museum in Thessaloniki.

A obra de maior dimensão que apresenta na exposição, é pintada com óleo e acrílico em tela, e a mais pequena em aguarela e acrílico sobre papel. Podemos entendê-las como um estudo da percepção baseado na cor e na técnica. O seu quadro *L'Origine de la peinture* (A Origem da Pintura), é inspirado na obra prestigiosa de Gustave Courbet, *L'Origine du monde* (A Origem do Mundo). Sendo um pintor (maioritariamente) realista, é interessante perceber a abordagem a um motivo que outrora desafiou os limites da apresentação: a perspectiva é semelhante a uma selfie e a vulva é coberta por uma abstracção bastante pesada, com o corpo vestido e o rosto visível. *She took the colors* (Ela levou as cores), está fortemente ligada à obra de maior dimensão: uma mulher pintora reflectida na paleta. Poderá ser o momento em que ela pinta o seu autorretrato. A discussão sobre a exposição pública de imagens de nus em obras de arte, continua a ser um tema: as reproduções digitais da obra de Courbet levaram a uma decisão judicial a favor da liberdade de expressão e da liberdade artística. Seguiremos de perto o destino do quadro de Paris Giachoustidis nas redes sociais.

His larger work for this exhibition is painted with oil and acrylic on canvas; the smaller one with watercolor and acrylic on paper. We can understand this as a study of perception based on color and technique. His painting *L'Origine de la peinture* (The Origin of Painting) is inspired by Gustave Courbet's influential work *L'Origine du monde* (The Origin of the World). As he is a (mostly) realistic painter, it is interesting to see his take on a motif which once pushed the limits of presentability: the perspective is selfie-like, and the vulva is covered by a rather heavy-handed abstraction, the body clothed and the face visible. *She took the colors* is strongly connected to the large work: a female painter is reflected in the palette. It might possibly be a moment when she paints the self-portrait. The discussion about publicly showing nude images in artworks is still ongoing: digital reproductions of Courbet's work led to a court ruling favoring freedom of expression and freedom of the arts. We will closely follow the fate of Paris Giachoustidis' painting on social media.



*She took the colors*, 2023  
(Ela levou as cores)  
Aquarela e lápis sobre papel  
40 x 30 cm  
Fotografia do artista

*She took the colors*, 2023  
Watercolor and pencil on paper  
40 x 30 cm  
Photo of the artist



*L'Origine de la peinture*, 2023  
(A Origem da Pintura)  
Óleo e acrílico sobre tela  
120 x 100 cm  
Fotografia do artista

*L'Origine de la peinture*, 2023  
(The Origin of Painting)  
Oil and acrylic on canvas  
120 x 100 cm  
Photo of the artist

# LUKAS GLINKOWSKI

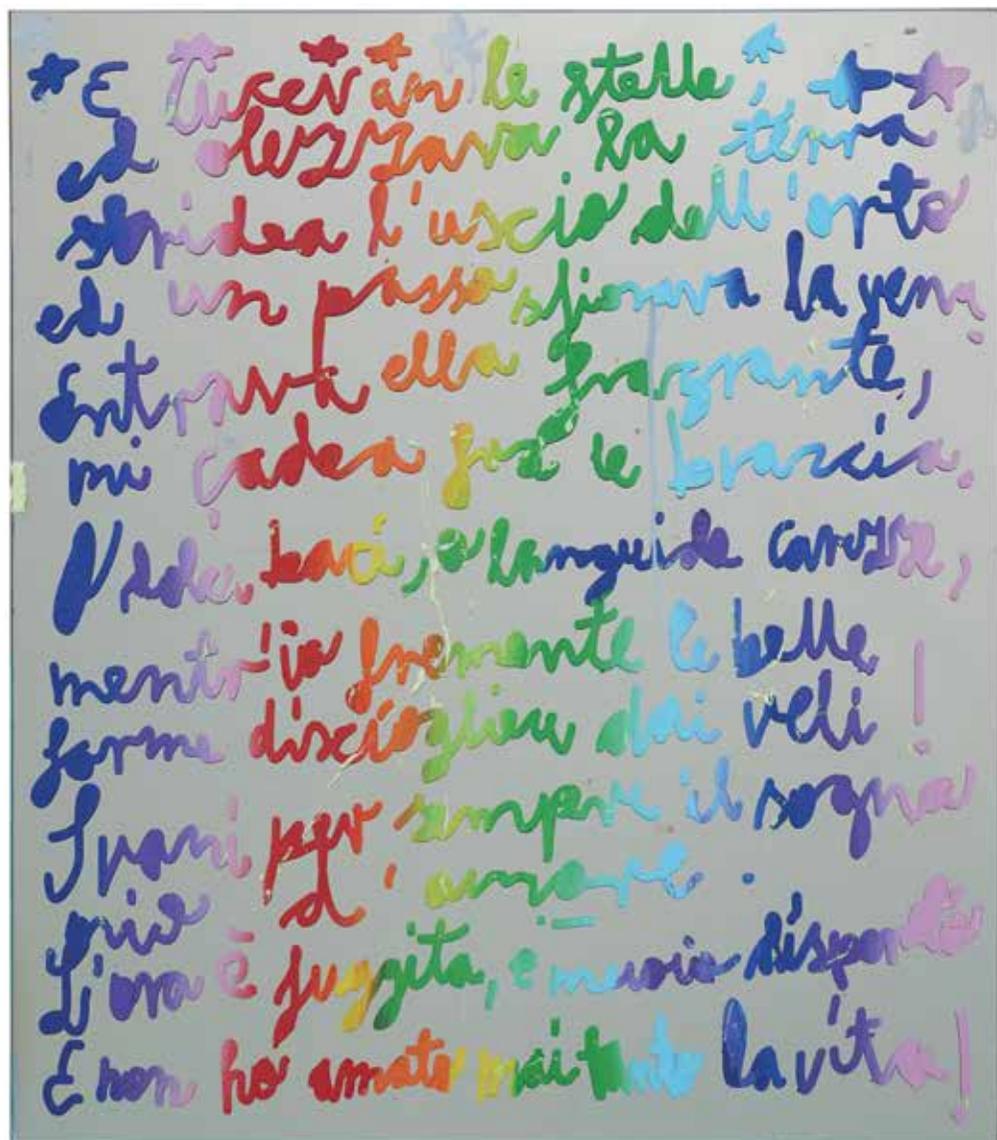
## BIOGRAFIA BIOGRAPHY

### **Lukas Glinkowski (Chełmno, 1984 – Polónia)**

Mudou-se para a Alemanha com a família ainda em criança, e obteve o grau de Mestre e o Meisterschüler na Kunstakademie de Düsseldorf. Ganhou o seu primeiro prémio de arte pouco tempo depois, e foi um dos jovens pintores escolhidos para uma exposição que envolveu quatro grandes museus alemães em 2020/21. É aluno da Villa Aurora (Los Angeles), a bolsa de estudos de arte mais prestigiada da Alemanha, as suas esculturas foram apresentadas na Trienal de esculturas de Bingen e no Festival de Bad Gastein. É mais conhecido pelas suas pinturas não só em tela, mas também em azulejos, espelhos, vidro ou papel de parede. Aplica regularmente no seu trabalho, desperdícios encontrados em espaços públicos e combina-os com citações de filmes ou letras de canções, numa estética que evoca a cultura pop e dos clubes, ou aos primeiros jogos de vídeo.

### **Lukas Glinkowski (Chełmno, 1984 – Poland)**

Moved to Germany as a child with his family. He holds Master of Arts and Meisterschüler degrees from Kunstakademie Düsseldorf and won his first art prize shortly thereafter. He was among the young established painters chosen for a large exhibition comprising four major German museums in 2020/21. He is an alumnus of Villa Aurora (Los Angeles), Germany's most prestigious art scholarship. His sculptures have been presented in the Bingen sculpture Triennale and the Bad Gastein Festival. He is best known for his paintings not only on canvas, but also on tiles, mirrors, glass, or wallpaper. He systematically reassembles found traces of wear and tear in public spaces and combines them with quotes from movies or song lyrics, dressed in an aesthetic that evokes pop and club culture, or early video games.



Erlaubt, dass ich ihr ein Wort schreibe, 2023  
 (Permita-me que lhe escreva uma palavra)  
 Óleo sobre espelho acrílico  
 120 x 100 cm  
 Fotografia do artista

Erlaubt, dass ich ihr ein Wort schreibe, 2023  
 (Permit me to write her a word)  
 Oil on acrylic mirror  
 120 x 100 cm  
 Photo of the artist

Na obra de maior dimensão na exposição *Erlaubt, dass ich ihr ein Wort schreibe* (Permita-me que lhe escreva uma palavra), Lukas Glinkowski continua a sua série de obras em espelho, em que o observador se vê através de um poema, de uma citação ou de uma letra de canção. Nesta obra, utiliza a segunda ária do tenor de Tosca, cantada ao nascer do sol com vista para Roma e para a Cidade do Vaticano, despedindo-se do mundo. O romantismo puro do libreto contrasta com a utilização extrema de cores e a tipografia específica. A sua obra mais pequena, é a última de um conjunto de trabalho que tem vindo a criar durante anos: pinturas sobre azulejos industriais que também apresenta em instalações de grande escala. *Im Morgengrauen, kurz vor seiner Hinrichtung* (Ao amanhecer, pouco antes da sua execução) é uma referência à outra principal fonte de inspiração: a cultura do graffiti que conquista os espaços públicos.

In his large work *Erlaubt, dass ich ihr ein Wort schreibe* (Permit me to write her a word), Lukas Glinkowski is continuing a series of mirror works, where the viewer sees himself through a poem, a quotation, or song lyrics. In this case, he uses the second tenor aria from Tosca, sung at sunrise in view of Rome and Vatican City, saying good-bye to the world. The pure romanticism of the libretto stands in contrast to the extreme use of colors and the specific typography. His small work is the latest in a body of works he has been creating for years: paintings on industrial tiles which he also presents in large scale installations. *Im Morgengrauen, kurz vor seiner Hinrichtung* (At dawn, shortly before his execution) is a reference to the other main source of inspiration: the Graffiti culture conquering public spaces.



Im Morgengrauen, kurz vor seiner Hinrichtung, 2023  
 (Ao amanhecer, pouco antes da sua execução)  
 Óleo sobre azulejos  
 40 x 30 cm  
 Fotografia do artista

Im Morgengrauen, kurz vor seiner Hinrichtung, 2023  
 (At dawn, shortly before his execution)  
 Oil on tiles  
 40 x 30 cm  
 Photo of the artist

# LENNART GRAU

BIOGRAFIA BIOGRAPHY

## **Lennart Grau (Krefeld, 1981 - Alemanha Ocidental)**

Começou por estudar arquitectura antes de seguir a sua vocação pelas artes visuais, tem o mestrado e o Meisterschüler da Universität der Künste, em Berlim, e após a sua formação foi galardoado com o Prémio Meisterschüler do presidente. Tem diversas exposições, que deram origem a uma vasta comunidade internacional de seguidores e colecionadores. Lennart Grau figura no livro oficial da exposição institucional Dissonance - Platform Germany, que inclui 80 pintores alemães com menos de 50 anos. Embora explore o pincel para pintar a óleo e acrílico, a sua técnica particular de pintura consiste em verter e derramar as cores. A utilização desta técnica é particularmente notável para um pintor figurativo, devido à orgânica específica das formas e dos contornos. Além de exigir um generoso uso da cor – no que concerne à quantidade, e também na sua combinação, contrasta com a ausência do enquadramento conceptual ou a referência teórica do próprio motivo.

## **Lennart Grau (Krefeld, 1981 - West Germany)**

Started studying architecture before following his vocation to visual arts, he is a Meisterschüler degree holder from Universität der Künste, Berlin. Upon graduating, he was also awarded the Meisterschüler prize of the president. His geographically widespread exhibition activities have led to a rather large international follower and collector community. Lennart Grau is featured in the canonical book and institutional exhibition Dissonance – Platform Germany comprising 80 German painters under 50. Although he also uses a brush to paint with oil and acrylic color, his specific painting technique consists in pouring and thereby spreading the colors. Using this technique is especially noteworthy for a figurative painter, because of the specific demands of the forms and shapes. This leads to a generous use of color, in terms of quantity, and also in their combination, contrasting the absence of a conceptual framework or theoretical allusion of the motif itself.

As obras nesta exposição inserem-se nas duas grandes séries de trabalho do artista. *Afterhour Spot* (Local noturno), a obra de maior dimensão, representa um cenário que faz lembrar uma pintura barroca, actualizada com uma paleta de cores contemporânea. A alegada despreocupação e o carácter lúdico do cenário são reduzidos a uma linguagem da forma em si, uma vez que o motivo pintado não está simbolicamente carregado de citações históricas ou de expressões faciais. A obra mais pequena, *Remedy* (Remédio), representa um expressivo ramo de flores que revela a abundância de cores e contrastes permitidos pela sua técnica principal. As cores entrelaçadas, tanto distintas como esbatidas, por vezes na fronteira da abstracção, atraem o espectador de uma forma diferente da abordagem a uma natureza-morta clássica.

His works in this exhibition are part of his two major series of works. *Afterhour Spot*, the large work, depicts a scene which reminds one of a baroque painting, however updated with a contemporary color palette. The alleged nonchalance and playfulness of the setting is reduced to a language of form in itself, as the painted motif is not symbolically charged with historic citations or facial expression. The small work, *Remedy*, depicts a colorful bouquet of flowers showcasing the abundance of colors and contrasts enabled by his primary technique. The interwoven colors, both distinct and blurred, sometimes at the border of abstraction, attract the viewer in a manner different from the approach of a classic still life.



Remedy, 2023  
(Remédio)  
Acrílico sobre tela  
40 x 30 cm  
Fotografia do artista

Remedy, 2023  
Acrylic on canvas  
40 x 30 cm  
Photo of the artist



Afterhour Spot, 2023  
(Local noturno)  
Óleo e acrílico sobre tela  
140 x 170 cm

Afterhour Spot, 2023  
Oil and acrylic on canvas  
140 x 170 cm  
Photo of the artist

# PHILIP GRÖZINGER

BIOGRAFIA BIOGRAPHY

## **Philip Grözinger (Braunschweig, 1972 - Alemanha Ocidental)**

Estudou na sua cidade natal, onde concluiu o Mestrado em Artes e o Meisterschüler. O seu amplo percurso de exposições inclui uma Trienal, museus e galerias em diversos países. Para além da pintura clássica, é muito activo no desenho e na impressão. Fez duas residências no CCA Andratx, em Maiorca, e foi apresentado na Dissonance - Platform Germany. O seu trabalho encontra-se exposto na Coleção permanente da Berlinische Galerie - Museu de Arte Moderna de Berlim. As pinturas e desenhos de Philip Grözinger são pura ficção, combinam observações da vida real com perspectivas criadas sobre universos alternativos. O mundo da literatura e do cinema de ficção científica sempre o inspiraram, e isto leva a obras que unem momentos de grandeza e fragilidade, perigo e esperança, apocalipse e paraíso, bem como, de marasmo ou de agitação.

## **Philip Grözinger (Braunschweig, 1972 - West Germany)**

Studied in his hometown, earning a Master of Arts and Meisterschüler degree. His extensive exhibition career comprises a Triennale, museums and galleries in many countries. In addition to classical painting, he is very active in drawing and printing. He had two working residencies at CCA Andratx in Mallorca and is featured in Dissonance –Platform Germany. His work is represented in the permanent collection of the Berlinische Galerie, the city's museum of modern art. Philip Grözinger's paintings and drawings are pure fiction, combining real life observations with invented perspectives about alternative universes. The world of sci-fi literature and film has always inspired him. This leads to works which unite moments of massiveness and fragility, danger and hope, apocalypse, and paradise as well as stasis and motion.



Flowers and Dark Horses, 2023  
(Flores e cavalos negros)  
Óleo sobre tela  
100 x 80 cm  
Fotografia: Marcus Schneider

Flowers and Dark Horses, 2023  
Oil on canvas  
100 x 80 cm  
Photo: Marcus Schneider

Nesta exposição, o artista apresenta-nos uma dupla utilização das cores: numa pintura as cores são um potencial de abstracção, na outra, a cor destaca-se como figura central.

*Flowers and Dark Horses* (Flores e cavalos negros), a obra de maior dimensão, é uma natureza morta moderna, onde as cores são utilizadas ao estilo de um pintor abstracto, interagindo entre formas de aparência simples. Naturalmente, acrescenta figuras icónicas e sombras para contrabalançar a inatividade e a rigidez. A sua obra mais pequena *Diogenes sucht das Licht* (Diógenes procura a luz) retrata uma criatura muda obviamente incapacitada de comunicar verbalmente – que em alternativa, espalha generosamente cores pelo mundo. Esta pintura combina vários aspectos típicos da sua obra: a estética retro da ficção científica, o abundante uso da cor sem a sensação de estar a pintar “coloridamente”, além do seu humor.

The artist presents a double use of colors in this exhibition: whereas one painting features colors as a potential for abstraction, the second one highlights color itself as a figure. *Flowers and Dark Horses*, his large work, represents a modern still life, where colors are used in the style of an abstract painter, interacting in supposedly simple forms. Of course, he adds some iconic figures and shadows to counterbalance the immobility and rigidity. His smaller work *Diogenes sucht das Licht* depicts a muted creature which cannot communicate verbally – instead, it generously spreads colors to the world. This painting combines several typical aspects of his oeuvre: the retro-sci-fi aesthetic, the abundant use of color without the impression of painting “colorfully” and his humor.



Diogenes sucht das Licht, 2023  
(Diógenes procura a luz)  
Óleo sobre tela  
40 x 40 cm  
Fotografia: Marcus Schneider

Diogenes sucht das Licht, 2023  
(Diogenes seeks the light)  
Oil on canvas  
40 x 40 cm  
Photo: Marcus Schneider

# HENRI HAAKE

BIOGRAFIA BIOGRAPHY

## Henri Haake (Lübeck, 1989 - Norte da Alemanha)

Licenciado e com o Meisterschüler na Universität der Künste em Berlim. Estudou um semestre no Hunter College, em Nova Iorque, e no início da sua carreira, ganhou um prémio de arte de pintura e desenho. Participou em várias exposições individuais e colectivas em instituições e galerias na Alemanha e no estrangeiro. Henri Haake é conhecido por pintar perspectivas invulgares sobre situações quotidianas que nos parecem bem familiares. Convida o público a redescobrir ou mesmo a questionar esses mesmos cenários, através da particularidade de representar aproximações sobre pormenores normalmente imperceptíveis ou, optando por uma determinada perspectiva. Como “uma colecção de histórias poéticas”, estas parecem ao mesmo tempo casuais e particulares, como se fossem mencionadas de passagem, mas muito específicas.

## Henri Haake (Lübeck, 1989 - Northern Germany)

Graduated as Meisterschüler at Universität der Künste in Berlin. He spent parts of his study time at Hunter College in New York City. Early in his career, he won an art prize for painting and drawing. He has had several solo and group exhibitions in institutions and galleries in Germany and abroad. Henri Haake is known for painting unusual perspectives on everyday situations which we seem to know well. He thereby invites the viewer to rediscover or even question those settings by his choice of zooming in on usually unperceived details or choosing a particular angle. As “a collection of poetic stories”, they appear at the same time casual and particular, as if they were mentioned in passing, yet very specific.

Na sequência das famosas reinterpretações de Picasso, Henri Haake inspira-se também na primeira versão de *Femmes d'Alger dans leur appartement* (Mulheres de Argel no seu apartamento), de Eugène Delacroix. No seu quadro *Cleopatrabar* (Cleópatrabar) podemos ver a versão contemporânea de Berlim-Kreuzberg, onde três homens fumam narguilé enquanto lhes são servidas bebidas, e no plano de fundo um ecrã de televisão mostra uma cena de futebol e, aparentemente ignorada pelos protagonistas.

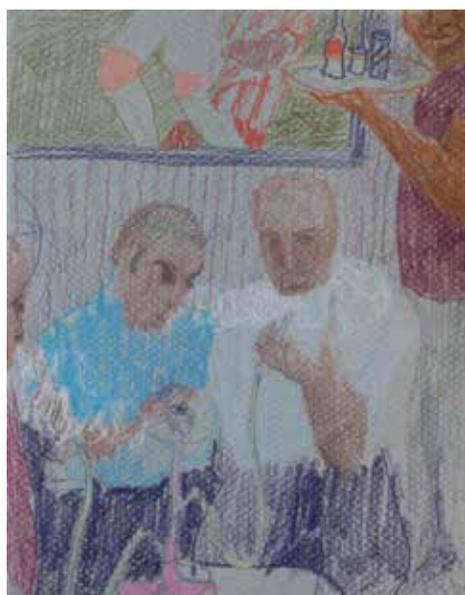
A segunda obra de Henri Haake, *Study for Cleopatrabar* (Estudo para Cleópatrabar), é um esboço anterior, dando-nos uma visão rara de como uma pintura evolui a partir da sua ideia original e do que o artista quer efectivamente experimentar antes de trabalhar na tela. Por exemplo, o cromatismo final de *Cleopatrabar* é predominantemente “tom sobre tom”, tendo evoluído num processo de sobreposição de uma obra existente: é interessante ver o efeito da cor desencadeado pelas camadas de base pré-existentes, dentro da composição praticamente inalterada.

Following Picasso's famous reinterpretations, Henri Haake is also inspired by the first version of Eugène Delacroix's *Femmes d'Alger dans leur appartement* (Women of Algiers in their Apartment). In his painting *Cleopatrabar*, we can see the contemporary Berlin-Kreuzberg version where three men are smoking shisha and being served drinks, with a football scene on the TV screen in the background, seemingly unnoticed by the protagonists. Henri Haake's second work *Study for Cleopatrabar* is an earlier sketch, giving us a rare view how a painting evolves from its original idea and what the artist actually wants to try out before working on the canvas. For instance, the final chromaticity of *Cleopatrabar* is dominantly “tone in tone”, evolved in a process of overpainting an existing work: it is interesting to see the effect of color, triggered by the preexisting basic layers, within the rather unchanged composition.



Cleopatrabar, 2023  
(Cleópatrabar)  
Óleo sobre tela  
160 x 230 cm  
Fotografia do artista

Cleopatrabar, 2023  
Oil on canvas  
160 x 230 cm  
Photo of the artist



Study for Cleopatrabar, 2023  
(Estudo para Cleópatrabar)  
Lápis sobre papel  
18,7 x 14,9 cm  
Fotografia do artista

Study for Cleopatrabar, 2023  
Pencil on paper  
18,7 x 14,9 cm  
Photo of the artist

# PETER UNGEHEUER

## **Peter Ungeheuer (Höchstädt an der Donau, 1967 – Baviera)**

Como curador independente, organizou e comissariou mais de 40 exposições individuais e colectivas com mais de 200 artistas em 20 espaços diferentes, principalmente na Alemanha, mas também na Áustria, Luxemburgo e Grécia. Geralmente, as exposições têm como ponto de partida um tema específico que permitem aos visitantes explorar as obras de arte a partir de uma perspectiva adicional. Na maioria dos casos, as obras são criadas especificamente para as exposições, em colaboração e diálogo com os artistas. É autor de várias dezenas de textos de exposições institucionais, em galerias e catálogos.

## **Peter Ungeheuer (Höchstädt an der Donau, 1967 – Bavaria)**

As an independent curator, he has organized and curated more than 40 solo and group exhibitions with more than 200 different artists in 20 different locations, mostly in Germany, but also in Austria, Luxemburg, and Greece. Typically, the exhibitions are based on a specific theme, allowing the visitors to explore the artworks from an additional perspective. In most of the cases, the works are created specifically for the exhibitions, in collaboration and discussion with the artists. He has authored several dozen texts for institutional and commercial exhibitions and catalogues.

# SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

A Sociedade Nacional de Belas Artes, associação de cultura fundada em 16 de Março de 1901, tem como principal objetivo promover e auxiliar o progresso da arte em todas as suas manifestações, defender os interesses dos artistas e dos seus associados.

Os Cursos de Formação Artística da SNBA são também exemplo de intervenção e de inovação pedagógica, onde se destaca a qualidade formativa de novos públicos no campo das artes.

Ontem como hoje, a SNBA afirma-se como uma casa de liberdade, com as exposições mais inovadoras, e em permanente renovação.

The National Society of Fine Arts, is a cultural association founded on March 16, 1901, has as its main objective to promote and assist the progress of art in all its manifestations, defending the interests of artists and their associates.

The SNBA Artistic Teaching Courses are also an example of intercession and pedagogical innovation, where the learning quality of new audiences in the field of arts stands out.

In the past as today, SNBA proclaims itself as a house of freedom, with the most innovative exhibitions, and in permanent renewal.

# GALERIA NAVE

A Galeria NAVE abre em maio de 2019, com o objetivo de promover e profissionalizar artistas emergentes e em media carreira em cenário internacional, questionando o modelo convencional do sistema de arte, em que os artistas mais jovens não têm espaço para crescer ou apresentar os seus trabalhos.

Desde 2021 tem desenvolvido uma linha de projetos internacionais que visam proporcionar novos palcos expositivos a artistas maioritariamente portugueses, mas também de outras nacionalidades, através de colaborações com instituições nacionais e internacionais, galerias e espaços independentes. Este modelo de exposições e de colaboração, permitiu redefinir a forma de trabalhar e crescer profissionalmente junto dos artistas. O espaço da galeria está localizado no centro de Lisboa, onde se apresenta um programa regular e consistente de exposições ao longo do ano.

Galeria NAVE opens in May 2019 with the purpose of promoting and professionalizing emerging and mid-career artists in the international scene, questioning the conventional model of the art system in which younger artists do not have space to grow or present their works.

Since 2021, it has been developing a line of international projects that aim to provide new exhibition stages for mostly Portuguese artists but also artists of other nationalities through collaborations with national and international institutions, galleries and independent spaces. These exhibitions and collaboration models, allowed us to redefine a way of working and growing professionally together with artists. The gallery space is located in the city centre of Lisbon, where there is a regular and consisted program of exhibitions throughout the year.

**Edição** Publisher\_Galeria NAVE, Travessa do Noronha, 11B Lisboa

**Textos** Texts\_Peter Ungeheuer

**Revisão de textos (Inglês)** Proof reading (English)\_Charles Gertmenian

**Tradução para Português** Portuguese translation\_Filipa Cunha Monteiro

**Revisão de textos (Português)** Proof reading (Portuguese)\_Galeria NAVE

**Design Gráfico** Graphic design\_Galeria NAVE

**Paginação** Pagination\_espiralabstrata

**Fotografias da exposição** Exhibition photos\_Bruno Lopes

**Edição de Imagem** Image processing\_Sador Weinschlucker & Bruno Lopes

**400 exemplares impressos em Lisboa, Novembro 2023** 400 copies printed in Lisbon, November 2023

Todas as obras nesta exposição estão a ser expostas publicamente pela primeira vez, e são cortesia dos artistas e da Galeria NAVE. Este catálogo, incluindo todas as suas partes, estão protegidas por direitos de autor. Está proibida qualquer utilização sem o consentimento do editor, dos autores ou titulares dos direitos de imagem.

All artworks are shown publicly for the first time in this exhibition, courtesy of the artists and Galeria NAVE. This catalogue, including its parts, is protected by copyright. Any use is excluded without the consent of the publisher or the author or the holders of the image copyrights.

Galeria NAVE  
Travessa do Noronha 11B, 1250-168 Lisboa  
nave@nave.com +351 211 374 840

Patrocinadores / Sponsors



Embaixada  
da República Federal da Alemanha  
Lisboa



Parceiros / Partners